



Os participantes cantaram e dançaram durante a apresentação de Estela Guidi P. Gomes

# Cultura de Paz reuniu 300 pessoas na Esalq

Especialista falou sobre princípios da Cultura de Paz para quase 300 pessoas na Esalq

**ANA CRISTINA ANDRADE**

Da gazeta de Piracicaba

[ana.andrade@gazetadepiracicaba.com.br](mailto:ana.andrade@gazetadepiracicaba.com.br)

Os seis princípios para a Cultura de Paz são respeitar a vida, rejeitar a violência, ser generoso, ouvir para compreender, preservar o planeta e redescobrir a solidariedade. Foi sobre esses propósitos que a fonoaudióloga Estela Guidi Pereira Gomes ministrou palestra no último sábado (9) para quase 300 pessoas que estiveram no simpósio "Educação e Cultura de Paz: Como se faz?", realizado Pavilhão de Engenharia da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

Dentro do tema "Cuidar de

si, do outro e encantar para a Paz", ela convidou os participantes para cantar e dançar. "As primeiras doenças que o professor adquire são estresse e depressão. Quando eu canto, normalmente entro num estágio que envolve respiração e ritmo. Também ouço minha voz e reconheço de onde vem o som".

É preciso ainda, de acordo com ela, sair do individual - deixar de cantar só para si - e ir para o todo, ou seja, ouvir os outros. É, segundo Estela, como olhar para uma vitrine com muitos legumes e frutas e de repente parar para observar a uva. "Eu adoro uva verde, grande, saborosa, mas percebo que ela remete a todas as outras uvas que eu comi. Isso é olhar para o outro".

Estela é também educadora ambiental e focalizadora de danças circulares sagradas, especializada em saúde pública e Antropologia da Saúde,

além de fazer parte do corpo docente da Umapaz, órgão da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo.

Os participantes assistiram a palestras com outros profissionais da Educação, da cidade e região. O encerramento foi às 16h30 com leitura poética de Ghandi, por Hamilton Faria, seguida de entrega dos certificados.

A coordenadora-geral do evento, Cristina Racca, disse que o simpósio foi uma consequência do 1º Fórum sobre Violência Escolar e Educação para a Paz realizado em 2007 e que tem como finalidades propor projetos a serem desenvolvidos junto às instâncias superiores, formas de facilitar a formação de pessoas e educadores da cidade de Piracicaba e região, além de formar um comitê permanente de estudos e pesquisas sobre a Paz.